

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Instituto do Legislativo Paulista

- Responda às seguintes perguntas, lembrando que será com base em suas respostas que o seu programa, projeto ou prática será avaliado. Seja preciso e objetivo, atendo-se ao que está sendo perguntado em cada questão.
- Nenhuma resposta deverá ter mais do que uma página.
- No total, suas respostas não deverão somar mais do que 07 páginas.
- Lembre-se de que todos os 30 pré-finalistas receberão visitas de campo, durante as quais serão verificadas *in loco* as informações prestadas.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

No que se refere a objetivos de gestão:

1. subsidiar os trabalhos parlamentares, oferecendo suporte técnico-temático à ação legislativa para definição de medidas que estimulem o desenvolvimento da sociedade paulista;
2. acompanhar o aprimoramento do Índice Paulista de Responsabilidade Social – IRPS, com o fim de propor medidas que contribuam para o desenvolvimento e a justiça social;
3. implantar, mediante convênios com instituições universitárias, cursos de especialização nas áreas de atuação do Poder Legislativo, destinados à qualificação de servidores e profissionais nestas áreas.

No que diz respeito a ações para a cidadania:

1. propor ações do Poder Legislativo na área de políticas públicas, objetivando maior interação do Poder Legislativo com a sociedade e o aperfeiçoamento da participação política;
2. realizar estudos, seminários, campanhas e debates, para orientar a legislação participativa e a iniciativa popular, capacitando lideranças sociais para acompanhar as ações da Assembleia Legislativa;
3. realizar estudos, atividades e debates sobre o Estado, o Poder Legislativo, ética, cidadania e projetos de desenvolvimento, visando ao aprimoramento social e da democracia.

A principal meta do Instituto é se constituir instrumento de mediação entre o conhecimento formal da academia e as demandas da sociedade civil organizada para que possam ser convertidas em políticas públicas, pelos parlamentares.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O Instituto do Legislativo Paulista é composto por Conselho Deliberativo (formado pela Diretoria Executiva do Instituto, um Deputado de cada Partido Político com assento na Assembleia Legislativa, um representante eleito pelos funcionários, um representante de cada uma das universidades conveniadas com o Instituto).

A diretoria (composta por três membros, indicados pela Mesa Diretora da Alesp), elabora uma proposta de Plano de Trabalho anual, que é submetida à deliberação do Conselho Deliberativo. Muitas vezes aparecem solicitações da sociedade organizada ou dos parlamentares não previstas no Plano de Trabalho, mas que atendem às diretrizes propostas pelo Conselho Deliberativo, e que são incluídas no plano.

Para a consecução de suas finalidades o ILP faz convênios e parcerias com a sociedade civil organizada e contrata com a Academia.

Os centros abrigados pelo ILP, assim como o Espaço de Tecnologia são expressões da sociedade civil organizada que recebem o suporte do ILP para se fazerem ouvir dentro da Assembleia e terem suas preocupações convertidas em políticas públicas, além de contribuírem para o aprofundamento dos debates nas comissões técnicas.

O ILP organiza cursos de extensão universitária e especialização voltados para o público interno e externo, com o objetivo de ampliar a capacidade de reflexão crítica e compreensão do mundo contemporâneo e a autonomia de pensamento dos participantes para pensar e analisar as mais diversas situações e cenários que se apresentam. Foram organizados três cursos de extensão:

Reforma do Estado, Transformações da Democracia Representativa e Política, Estado e Governo no mundo da Globalização, realizados em parceria com a Unesp, com metade dos participantes composta por público interno e metade público externo.

Curso de especialização em Governo e Poder Legislativo (pós-graduação lato sensu), também organizado em parceria com a Unesp.

Em parceria com o PNB, Instituto Agora, Movimento Voto Consciente, mestrandos e doutorandos da USP, o ILP estruturou um curso de formação política, que tem como objetivo o esclarecimento da população em relação aos temas e conceitos fundamentais ao exercício da cidadania, assim como formar agentes políticos e multiplicadores ligados à educação.

É voltado a um público amplo, para pessoas com o Ensino Médio completo e, devido à grande procura, tornou-se periódico, já tendo formado quatro turmas. A concretização desse projeto foi importante não só pela formação dos alunos mas também por unir, em torno dos mesmos objetivos, alunos e professores da Universidade pública, entidades do 3º setor e o Poder Legislativo Estadual.

Em agosto de 2004 terão início os cursos de extensão em Ética e Política, que discute as principais teorias clássicas da filosofia sobre o tema; assim como a Escola de Política, Cidadania e Governo, curso aberto, sem pré-requisitos de escolaridade, com o objetivo de dar aos seus alunos noções introdutórias de Ciência Política e as diversas políticas públicas.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, faz parte de uma política institucional de gestão da Assembleia paulista com ênfase na capacitação de seus servidores e de uma maior permeabilidade à sociedade. Essa ligação se dá na própria estrutura do Instituto e em seu funcionamento (descritos na questão 2).

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público-alvo do ILP é composto por Deputados estaduais e servidores da Assembleia Paulista e os diversos atores do processo político e social.

Em regra, a prioridade é dada pelo público-alvo da atividade a ser desenvolvida: atores do processo político-social, líderes comunitários, jornalistas, professores, por ordem de inscrição. Entretanto, procura-se sempre atender a todos os interessados, formando novas turmas, caso necessário. Procura-se utilizar instrumentos de comunicação mais abrangentes, como videoconferência (Interlegis e Rede Saber da Secretaria da Educação) e TV Assembleia, que pode ser assistida pela Internet.

Somente para o Curso de Pós-graduação em Poder Legislativo e Governo foi feita uma seleção, mantida uma proporção de 50% público interno e 50% público externo. Deve-se ressaltar que todos os cursos oferecidos pelo ILP não têm custo para os seus participantes.

Na recepção aos novos deputados, foram recepcionados 33 dos 42 deputados recém-eleitos. No projeto "A Importância do Voto", foram recepcionados, em 2002, 1520 alunos do ensino médio da rede estadual e, em 2004, 539 (210 homens e 329 mulheres), além dos seminários terem sido transmitidos pela TV Assembleia e o do dia 17/06/2004 ter sido transmitido por videoconferência através da Rede Saber, da Secretaria da Educação.

São três diretores, um diretor presidente, uma diretora executiva e um diretor executivo. No núcleo de apoio, são cinco servidoras efetivas da Assembleia. A equipe foi concebida para ser enxuta e exercer o papel de coordenação, não execução, uma vez que podemos contar com funções de execução?

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam

O Orçamento total da Assembleia para 2004 é de R\$ 365.672.589,00. Excluindo-se as despesas de pessoal, somente com custeio, a previsão para 2004 é de R\$ 63.227.187,00. Para a função Estudos e Pesquisas para Subsidiar a Atividade Política, foram destinados R\$ 2.100.000,00 (0,57% do Orçamento total da Assembleia e 3,32% da verba de custeio). Parte desses recursos refere-se às atividades do Instituto do Legislativo Paulista que, estimamos que em R\$250.000,00 por ano, o que equivale a 0,068% do orçamento total da Alesp, ou 0,395% da verba de custeio total.

A maior parte dos recursos do ILP advém do orçamento da Alesp. Os recursos específicos do ILP, são gastos com palestrantes e seus traslados, quando não são cobertos pelos parceiros. Como a maioria das atividades do ILP é realizada em parceria, geralmente o ILP contribui com instalações físicas e divulgação, gravação para a TV e cópias taquigráficas, e os parceiros com os demais recursos necessários.

O Orçamento total da Assembleia para 2004 é de R\$ 365.672.589,00. Excluindo-se as despesas de pessoal, somente com custeio, a previsão para 2004 é de R\$ 63.227.187,00. Para a função Estudos e Pesquisas para Subsidiar a Atividade Política, foram destinados R\$ 2.100.000,00 (0,57% do Orçamento total da Assembleia e 3,32% da verba de custeio). Parte desses recursos refere-se às atividades do Instituto do Legislativo Paulista que, estimamos que em R\$250.000,00 por ano, o que equivale a 0,068% do orçamento total da Alesp, ou 0,395% da verba de custeio total.

efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é

No total, presencialmente, foram atendidas 4.657 pessoas.

Poder Legislativo, 20% Poder Judiciário, 20% Poder Executivo e 15% cidadãos).

também sem custo para os alunos, selecionados de acordo com critérios do Interlegis (25% Lei de Responsabilidade Fiscal I (31 homens e 21 mulheres), há alunos de todo o Brasil, e 15 mulheres), Introdução ao Orçamento Público I (35 homens e 23 mulheres), Introdução à Nos 3 cursos à distância do Interlegis coordenados pelo ILP O Papel do Vereador (25 homens No Treinamento Básico Interlegis para vereadores participaram 12 homens e 18 mulheres. pessoas.

No III Seminário Regional Interlegis Região Sudeste, estimamos que tenham participado 200 mulheres.

No Curso de Finanças Públicas oferecido em parceria com a Fundap, havia 16 homens e 16 pessoas.

No Seminário "O Controle Social do Orçamento Estadual", realizado em 2003, com 120 2004, com cerca de 900 participantes).

Fóruns da Identidade Brasileira (a primeira, em 2003, com 300 participantes e a segunda, em O Centro de Cultura Orlando Villas Bôas organizou duas semanas Orlando Villas Bôas com 2004, até junho, 40 homens e 60 mulheres.

Nos Cursos de Formação Política, em 2003 participaram 80 homens e 96 mulheres, já em Alesp e metade público externo).

alunos, 25 homens e 25 mulheres, das quais uma Deputada (também metade servidores da No curso de pós-graduação, também realizado em parceria com a UNESP, participaram 50 público interno e metade público externo).

em parceria com a Unesp, participaram 401 pessoas, 176 homens e 225 mulheres (metade Representativa e Política, Estado e Governo no mundo da Globalização), também realizados Nos três Cursos de Extensão (Reforma do Estado, Transformações da Democracia Transformação), realizado em parceria com a Unesp, participaram 38 homens e 46 mulheres. No seminário de inauguração do Instituto (O Poder Legislativo diante de uma Democracia em

✓ O Centro de Estudos Orlando Villas Bôas criado em 19/12/2002 conta com a parceria do "Centro Brasileiro de Cultura e Civilização", que realiza, anualmente, o Fórum Nacional de Identidade Brasileira, promover debates com vistas à integração nacional, cultivar as peculiaridades da tradição nacional, sem discriminação de tipo algum, para garantia da respeitabilidade mútua entre as forças da sociedade e os poderes do Estado.
 ✓ O Centro de Estudos de Democracia Participativa foi criado em 13/03/2003, com o objetivo de promover estudos, seminários, campanhas e debates para orientar a legislação participativa e iniciativa popular, fornecer mecanismos de participação popular, como o organismo participativo, capacitar lideranças sociais para acompanhar as ações da Assembleia e ativar a cidadania, em parceria com o Fórum Paulista de Participação Popular.
 ✓ O ConPAZ foi criado em 18/12/2002, a quem compete a formulação, coordenação, supervisão e avaliação da política parlamentar voltada a ações pela cultura de paz, mediante as seguintes atribuições: formular diretrizes e sugerir a promoção de atividades que visem às manifestações comunitárias e parlamentares pela paz, desenvolver estudos, debates e pesquisas relativos à persecução de ideais comprometidos com a cultura de paz no Estado e ao cumprimento do disposto nos tratados internacionais; promover entendimentos e intercâmbios com organizações e movimentos sociais, nacionais e internacionais, pelos mesmos ideais.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva

como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).
 de Identidade Brasileira e Semana Orlando Villas Bôas.
 Centro Brasileiro de Cultura e Civilização – CBCCC – parceria na organização do Fórum Nacional participativa junto ao Centro criado para esse fim no ILP.
 Fórum Paulista de Participação Popular – auxílio na discussão das práticas da democracia política e cidadania dos jovens paulistas – CidadaniaTur e "Curso de Formação Política".
 PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais – cooperação técnica visando à formação Instituto Agora – cooperação técnica visando formação política e cidadania
 Movimento Voto Consciente – cooperação técnica visando formação política e cidadania
 científica e cultural, visando o desenvolvimento institucional de recursos humanos
 Senado Federal – Instituto do Legislativo Brasileiro – intercâmbio e cooperação técnico-
 Institutos de Formação Política dos Partidos - Projeto "A Importância do Voto"
 Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Cidadania – Seminário Voto Consciente
 Institucional e assessoramento técnico para a formulação de políticas públicas estaduais
 Secretaria da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo – cooperação
 públicas estaduais
 Sebrae – cooperação Institucional e assessoramento técnico para a formulação de políticas
 coordenadas pelo ILP
 Interlegis – elaboração de videoconferência e pagamento dos tutores dos cursos à distância,
 Secretaria da Educação – Projeto "A Importância do Voto"
 Tribunal Regional Eleitoral – Projeto "A Importância do Voto".
 paulista de vulnerabilidade social – antigo clusters de pobreza)
 SEADE – elaboração do IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social) e do IPVS (Índice
 para a formulação de políticas públicas estaduais
 IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas – cooperação Institucional e assessoramento técnico
 UNESP – coordenação e organização de cursos, pagamento de metade dos custos
 Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma.

toda a infra-estrutura da Alesp e para que sejam realizadas parcerias para o cumprimento dos objetivos do ILP.

promover a reflexão, difusão e desenvolvimento das idéias relativas ao respeito pela

- diversidade e a necessidade de buscar bases comuns entre as civilizações e no seio das civilizações, a fim de enfrentarem os desafios comuns à humanidade que ameaçam os valores partilhados, os direitos humanos universais e a luta contra o racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata, através da cooperação, da parceria e da inclusão, em parceria com o Movimento Negros e Políticas Públicas da Assembleia.
- ✓ O espaço da Tecnologia foi criado em 15/04/2004, resultado de um convênio com o IPT, visando à cooperação para facilitar a interação entre a Alesp e micros e pequenas empresas e formulação e avaliação de políticas públicas estaduais.
9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?
- O Projeto do Instituto começou a ser gerado a partir da Emenda Constitucional n.º 19/98, que prevê a existência de Escolas de Governo para a formação e aperfeiçoamento de seus servidores. A Mesa Diretora da Assembleia apresentou um Projeto de Resolução, que recebeu emendas de parlamentares e foi aprovada, com emendas. A Escola do Legislativo de Minas Gerais foi pioneira, assim como o Instituto do Legislativo Brasileiro, do Senado Federal. A Mesa Diretora da Assembleia que assumiu em 2001, mostrou-se bastante preocupada em criar uma Academia do Legislativo, mas que, além de formar somente os seus servidores, queria também capacitar membros da sociedade que viessem um dia fazer parte do processo político e estabelecer relação entre a sociedade civil e o Legislativo. Nisso, o Instituto do Legislativo Paulista foi pioneiro e agora, a maioria das escolas do Legislativo no Brasil, ainda que não conste do seu ato de fundação, passou a atuar nessa frente de aproximação Legislativo – Sociedade Civil.
10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?
- Criação do marco legal, através da Resolução n.º 821/2001, instalada em abril de 2002, com a aprovação do Regulamento Interno, através do Ato 25/2002. Aprovação do primeiro Plano de Trabalho em maio de 2002. Construção da sede, inaugurada em setembro de 2003. Assinatura do convênio com a Unesp, para a "Academia do Parlamento", em agosto de 2002. Programa de Recepção da 15ª Legislatura, onde, de modo inédito, o ILP articulou a participação de todos os órgãos da Assembleia, a fim de demonstrarem seu funcionamento. Parceria para o Curso de Formação Política em agosto de 2003. Aprovação do Plano de Trabalho em maio de 2003.
11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?
- Os principais obstáculos enfrentados são a falta de estrutura para conciliar as demandas sociais e as políticas, o que sobrecarrega os servidores que optaram por trabalhar nesse projeto e a impossibilidade legal de se remunerar os servidores da Alesp que se disponibilham a disseminar seu conhecimento, a fim de se conseguir aproveitar os quadros internos.
12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.
- Anualmente são prestadas contas das atividades ao Conselho Deliberativo e à Mesa Diretora (Anexo I, prestação de contas). Além disso, os alunos dos cursos preenchem uma ficha de avaliação ao final dos cursos. Os resultados quantitativos são dados por número de alunos e atividades desenvolvidas. Os qualitativos são mensurados pelas parcerias e procura pelos cursos.
- No Curso de Formação Política, há uma avaliação a cada aula e também ao final do curso.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?
- Apesar da falta de estrutura, ter conseguido atuar com sucesso em todas as frentes da finalidade social do ILP, graças à formação de uma equipe de trabalho altamente coesa, qualificada e comprometida com o programa.
- A principal conquista do Instituto, foi a recepção aos novos Deputados, com noventa pessoas envolvidas na sua organização, comprometendo toda a Assembleia com a ampla disseminação de informações sobre seu funcionamento. Os novos deputados não tinham acesso a essas informações anteriormente, dependendo da "assessoria" de ex-deputados ou seus assessores.
14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.
- Estabelecimento de relação com a sociedade civil, o que agora é um objetivo comum a todas as Escolas do Legislativo, ao invés de se restringir a ser uma escola corporativa.
15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?
- Derivado do IFRS, a Assembleia encomendou à Fundação Seade o mapeamento da pobreza nos municípios: os clusters de pobreza, que agora tem o nome de IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social. Esse é um importante instrumento de gestão para que a Assembleia elabore políticas públicas a fim de combater a pobreza.
16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).
- Formação Política dos atores sociais e políticos
Educação para a cidadania – propiciar a discussão sobre gênero, raça e etnia, através dos Centros Orlando Villas Bôas e Milton Santos.
Capacitação e formação de servidores públicos para a melhoria dos serviços prestados à população.
Formação de multiplicadores
17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?
- É a primeira vez que o Instituto se inscreve no Programa Gestão Pública e Cidadania.
18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?
- Pautas muito complexas e às vezes conflitantes da sociedade civil organizada e dos parlamentares. A dinâmica social e do processo político induzem a dificuldades de planejamento.